realprayer.org/love-pt.pdf

contém links para as escrituras

Introdução: O amor de Deus

"**Pois Deus** amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crê não morra, mas tenha a vida eterna." João 3:16 (As ligações para as Escrituras entram num sítio Web de terceiros).

"Porém Deus mostrou o seu próprio amor a nós porque Cristo morreu por nós quando éramos pecadores." Romanos 5:8

Esta Escritura descreve algo tão significativo que *o registo do tempo*, o nosso calendário, se baseia nela! "**AC**" significa 'antes de Cristo'. "**AD**" em latim significa Anno Domini ou 'o ano de nosso Senhor' baseado no nascimento de Cristo.

Capítulo 1: O amor definido

Quão vazia pode ser uma vida quando Deus é apenas um abstrato e a palavra "amor" é conhecida como uma "atração física"! A palavra "amor" nas Escrituras anteriores refere-se ao amor Ágape ou altruísta.

Este amor autêntico *perdura* no tempo:

> **O amor** do qual eu falo é paciente e amável. O amor não é ciumento, não exalta a si mesmo, não é orgulhoso. O amor não é malcriado, não procura seus interesses, não se irrita facilmente, não guarda mágoas. O amor não se alegra com o mal, mas alegra-se com a verdade. O amor aceita todas as coisas com paciência, tem sempre confiança e esperança, e se mantém sempre firme. 1 Coríntios 13:4-7

O conhecimento desse amor é uma coisa; no entanto, de que serve se não tivermos a capacidade de o pôr em prática? Pense em manter 1 Coríntios 13:4-7 *disponível* e, uma vez por semana, inclua estes versículos numa oração, pedindo a Deus que os ensine ao nosso coração.

Com o tempo, podemos reconhecer instantaneamente quando não estamos a viver de acordo com eles. Quer seja num ano ou num quarto de século, esta oração levar-nos-á a uma maior maturidade para "aprender as coisas" que Deus quer que saibamos.

Capítulo 2: O termo "Deus" em João 3:16

"Deus amou o mundo de tal maneira" são apenas palavras bonitas, a menos que primeiro entendamos várias partes da Bíblia.

A Santíssima Trindade consiste em "Deus Pai", o "Filho de Deus" e o "Espírito Santo".

> Deus Pai é santo. Ele mantém um ambiente de justiça. A vontade de Deus é feita no céu (oração do Senhor)
>
> O Filho de Deus existiu como "O Verbo" desde o início dos tempos: João 1:1-5. Só quando nasceu na terra é que a Palavra de Deus se tornou conhecida como Jesus Cristo. Cristo é o único com *autoridade* para julgar a terra: João 5:22-30.
>
> O Espírito Santo, Espírito Santo ou Espírito da Verdade é descrito em João 14:15-26.

Capítulo 3: "Ele amou o mundo de tal maneira que deu...",

Gênesis 3 fala do Jardim do Éden. Lá, a Serpente tentou Adão e Eva a escolherem *sua própria vontade* em vez da *vontade de Deus*. Após a escolha de Adão e Eva de seguir sua própria vontade, Deus também teve de escolher entre viver *em meio ao pecado do homem* ou *separar* Sua presença *direta* da humanidade.

O tema da Bíblia é novamente *reunir* a humanidade na presença direta de Deus, o Pai, que está no céu.

Como o Deus da santidade, que mantém um ambiente de retidão, poderia *receber* a humanidade em sua presença?

- Deus, o Pai, providenciou seu Filho amado, Jesus Cristo, para nos ensinar a Palavra de Deus e como um sacrifício para limpar nossa história de pecado, 1 João 1:8-9.

- De que adianta sermos perdoados se vamos pecar novamente? Junto com o dom do perdão está o dom da graça. A graça implica crescer em retidão. Isso pode fazer com que o egocentrismo tenha menos controle sobre nós. Embora nossa mente possa aprender elementos da graça, é necessário *pedir a Deus em oração* que transforme essa sabedoria em nosso coração. A mente pode *conhecê*-la. O coração pode *vivê*-la. A diferença pode estar entre fingir ser espiritualmente maduro e realmente crescer em Jesus Cristo.

- Por estar na graça de Deus, o aluno que está começando esse processo de aprendizado pode ser amado pelo Mestre tanto quanto o aluno que está pronto para se formar. Na parábola de Mateus 20:1-16 (VFL), substitua "salvação" pelas palavras "moeda de prata" e "durante sua vida" por "o dia". Em seguida, substitua "o período em que Jesus foi nosso Senhor e Mestre" por qualquer referência ao volume de horas trabalhadas.

- A graça é um dom do qual ninguém pode se gabar, Efésios 2:8-9.

Nossa responsabilidade na preparação para o céu exige *nossa disposição* de receber qualquer grau de lição que Deus tenha para nós. Qual é a *maior importância da oração* do que pedir as coisas que Deus quer que nosso coração aprenda?

Capítulo 4: "para que todo aquele que nele crê"

Quantas pessoas que lutam contra o pecado ficam frustradas com a falta de controlo da sua vontade própria? Alguns podem até desistir de rezar.

Consideremos o nosso coração como um copo medidor. Antes de "nascer de novo", o nosso copo estava totalmente cheio de *vontade própria*. Orar a Deus para mexer esta mistura, numa tentativa de vencer o pecado, provavelmente produzirá resultados mínimos.

- O foco da nossa oração precisa de pedir a Deus para encher o *nosso* copo com a Sua vontade. Ao longo

da nossa vida, à medida que o volume da nossa vontade própria diminui, o pecado perderá a sua importância na nossa vida.

- ✝ A prioridade de Deus é o nosso coração, não os nossos hábitos. A oração que entrega o nosso coração à vontade do Pai pode conseguir isso. O perigo do pecado não é o pecado em si. Ele é perdoável. O perigo do pecado sem arrependimento é que ele aumenta o volume da vontade própria no nosso coração.

Arrepende-te, porque Deus perdoa completamente! Ele quer que o nosso pecado fique para trás, para que possamos voltar a concentrar-nos em aprender as lições da Sua justiça, que são necessárias para o céu.

Como é que podemos entregar a nossa vontade própria a Deus em oração?

> **Querido Pai Celestial**, coloquei uma vida inteira de egoísmo à frente da Tua vontade e desejo abandonar o meu pecado. Peço o Teu perdão. Entrego-Te **toda** a minha existência, as minhas esperanças, os meus sonhos e as minhas ambições. Por favor, sê o meu "Senhor" para que eu possa submeter-me aos Teus desejos antes dos meus. Permite que a Tua vontade seja a minha motivação para o resto da minha vida. Amém

Se você ainda não experimentou o nascimento espiritual, *fazer* essa oração com humildade pode revelar algo que você não sabia que existia. Alguns experimentam uma sensação física do Espírito Santo pela primeira vez. O mais importante é que essa entrega pode abrir a pessoa para um

mundo totalmente novo de aprendizado espiritual. Compare isso a um bebê que abre os olhos pela primeira vez para um novo mundo de aprendizado. Por isso, o termo "nascido de novo".

Além de 1 Coríntios 13:4-7 ser orado conforme sugerido no Capítulo 1. Outras Escrituras sobre o amor, como Mateus 22:36-38, podem ser oradas da mesma forma:

- Pedir para amar a Deus com toda a sua *mente* promove o "saber".
- Pedir para amar a Deus com todo o seu *coração* promove "a disposição ou motivação".
- Pedir para amar a Deus com toda a sua *alma* pede para "amar à maneira de Deus". Isso pode levar a uma vida que honrará a Deus.

Orações semelhantes derivadas das Escrituras podem aumentar nosso amor pelos outros; por exemplo, Mateus 22:39-40 e Mateus 6:9-13.

Capítulo 5: não pereça, mas tenha a vida eterna

Depois de realizar um milagre, Jesus sempre dizia à pessoa: "Vá e não peques mais". Mateus 6:20-24 fala sobre não poder servir a dois senhores. O pecado em um determinado dia pode ser menor em comparação com o *que pode levar*

quando ignorado. Se não for controlado na vida, o pecado pode crescer até o ponto em que a pergunta se torna: Quem é o nosso mestre, nós mesmos ou Deus?

- Então, como lidamos com esse pecado sobre o qual oramos, tentamos superar usando recursos humanos e, ainda assim, ele permanece? Permita que ele se torne o *motivo da humildade* em nosso relacionamento com Deus. Lucas 18:9-14

- Em vez de justificar o pecado ou permitir que ele se torne uma fonte de orgulho, coloque-o sobre a mesa em oração com uma *oferta aberta* para que Deus o remova de acordo com Seu tempo, seja nesta vida ou na próxima.

- Esse é um conceito de ter um "coração arrependido" e permitir que Deus seja nosso mestre. Com isso, não é o nosso pecado que nos define, mas a nossa disposição de seguir Seu caminho.

Quanto de nossa ansiedade desaparece se permitirmos que Deus faça o trabalho do qual ainda não somos capazes? 2 Coríntios 5:17 - 1 Coríntios 15:51-52

Conclusão: Graça por meio da oração

De acordo com a oração do Senhor, "a vontade de Deus" é o padrão de conduta que ocorre no céu. Quando Adão e Eva violaram isso no Jardim do Éden, Deus os separou de Sua presença direta. As coisas não mudaram. A vontade própria leva ao pecado e o Pai não viverá em meio a ela.

João 3:16 é uma escritura de uma frase que demonstra o amor de Deus por nós e Sua disposição de nos elevar aos Seus padrões. A tentativa de alcançar isso por conta própria pode resultar em ansiedade e fracasso. A graça de nosso coração ao aprender a justiça de Deus é uma **dádiva**. Nossa mente pode citá-la. Entretanto, ao *pedirmos* humildemente a Deus em oração, essas coisas são oferecidas ao nosso coração, permitindo que sejam *vividas.* 1 João 1:8-10.

Nós nos *dispomos a aprender*, nos colocamos em um *ambiente de aprendizado* e *oramos* a um Deus que nos ensina o amor, amando-nos primeiro. (1 João 4:19) 1 João 4:7-21

Deus é digno de nosso *crescimento* e *louvor*. Considere uma igreja local que ensina a Bíblia.

Publicado por Real Prayer Inc

Considere nosso livreto "Oração autêntica" como uma ajuda para enfrentar Deus.

O livreto "Graça" explora um caminho para uma maior maturidade espiritual.

Tirada do Novo Testamento: Versão Fácil de Ler (VFL) © 1999, 2014 Bible League International.